

## Apoio a Sergio Moro em destaque em manifestações contra o governo

Se nas manifestações de 2013 o nome do então ministro do Supremo Tribunal Federal Joaquim Barbosa aparecia em destaque nas ruas, com pessoas pedindo que ele fosse candidato a presidente da República, na manifestação deste domingo (16/8) contra o governo, quem é apontado como herói é o juiz federal Sergio Moro, responsável em Curitiba pelas ações da operação "lava jato", que investiga um esquema de corrupção na Petrobras.

Barbosa no entanto não foi esquecido. Em uma faixa com o símbolo da maçonaria levada aos protestos que acontecem em Salvador, o ex-presidente do STF aparece ao lado de Sergio Moro, do ministro do STF Gilmar Mendes e do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Além deles, a faixa com a inscrição "patriotas" conta com fotos dos integrantes do Ministério Público Federal responsáveis pela condução da "lava jato".

Moro também foi lembrado em outros locais. No Rio de Janeiro, há manifestantes com camisetas escritas "I love Sergio Moro". Em Pernambuco, uma faixa pede que o juiz "não nos abandone". Na mesma manifestação foi feito um boneco gigante do juiz, semelhante àqueles tradicionais do carnaval de Olinda. No interior de São Paulo, há manifestantes com a máscara do juiz federal. Em Brasília, outra faixa diz: "Moro, estamos com você".

### Motivos variados

As manifestações contra o governo deste domingo acontecem em várias cidades do país. O motivo é o mesmo: insatisfação. A solução proposta para os problemas é que tem variado. Há desde quem defenda o impeachment da presidente Dilma Rousseff até quem defenda a volta da ditadura militar.

O caldeireiro Julio Peres carregava a faixa "Intervenção constitucional já!". Para ele, somente os militares podem repor a ordem no país. "Há uma inversão de valores e querem implantar o comunismo aqui. Com a intervenção, todos os Poderes vão cair e seis meses depois chamamos novas eleições", afirmou à *Agência Brasil*.

O editor de imagens, João Santolin, não defende o *impeachment* nem a intervenção. Ex-eleitor do PT, ele diz que foi para as ruas manifestar sua insatisfação com o governo. "Não concordo com tudo o que é falado aqui, mas não dá mais para continuar assim. Falta justiça neste país e neste governo", disse.

Há até quem esteja nas manifestações por ser contra o aborto. A estudante Viviane Picorelli, integrante do movimento "Deixai vir os pequeninos", se juntou à manifestação para pedir que o aborto não seja legalizado. "O governo da Dilma, representado pela esquerda, é o que mais tem promovido o aborto no nosso país", declarou.